

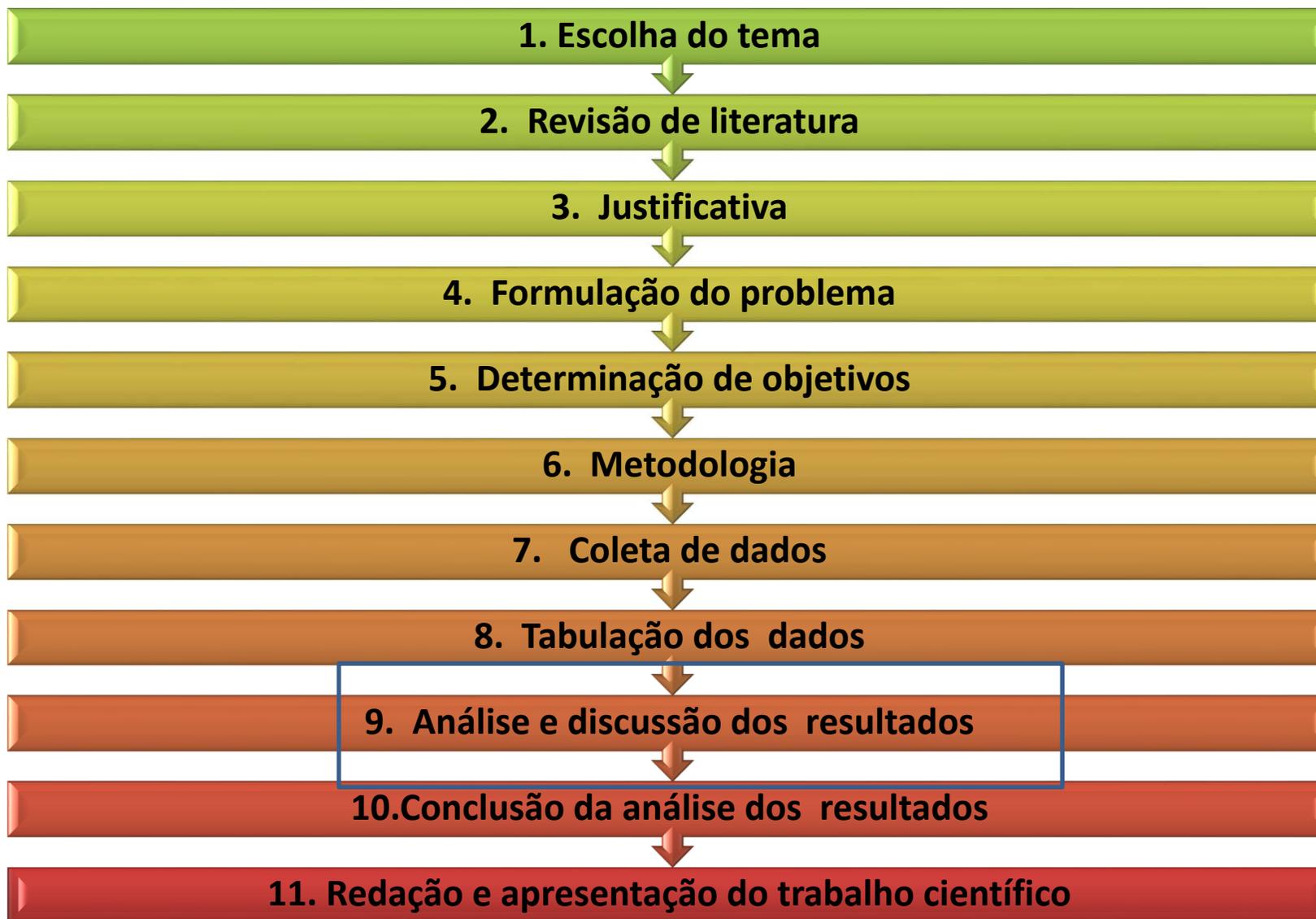


Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES 669 - LES0669 Iniciação Científica em Economia Aplicada



Resultados e Discussões

Etapas da Pesquisa Científica:



Roteiro para um Resultados e Discussões

Para um Projeto de Pesquisa:

- **Análise e discussão dos resultados**
 - Como os dados coletados serão analisados?
 - Confirmar ou refutar hipótese anunciada

Para um Artigo:

- **Conclusão da análise dos resultados:**
 - Sintetizar os resultados obtidos
 - Evidenciar as conquistas alcançadas com o estudo
 - Indicar as limitações e as reconsiderações



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES 669 - LES0669 Iniciação Científica em Economia Aplicada



Conclusões

Conclusões

Apesar do consumo de lácteos no Brasil estar atrelado à renda do consumidor, a precificação do queijo muçarela demonstrou estar correlacionada às cotações do leite pago ao produtor e UHT. Isso se explica pelo fato do UHT ser o principal lácteo consumido no País, seguido pelo queijo muçarela. Dessa forma, o processamento do primeiro impacta na produção do segundo. Os resultados apontam para a possibilidade de se utilizar os indicadores de preços do leite pago ao produtor e do UHT para avaliar de forma estratégica as tendências das cotações da muçarela, informação relevante para a tomada de decisão dos agentes da cadeia láctea brasileira.



Para artigos, dependendo da revista, ele deve ser muito resumido, não deve repetir frases do que já foi escrito no resultados e discussão.

Só escreva a conclusão do trabalho, especialmente linkado com o objetivo do estudo. Para Relatórios de Pesquisa, pode ser mais extenso, principalmente adicionando sugestões de trabalhos futuros.

COMPORTAMENTO E ATITUDE EM RELAÇÃO A ALIMENTOS: UM ESTUDO SOBRE O MERCADO DE NUTRICOSMÉTICOS

Kelly Soffner Mashorca¹, Juliana de Proença Vetucci², Eduardo Eugênio Spers³

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” ESALQ/USP

Objetivos

A pesquisa tem por objetivo captar a percepção e atitude dos consumidores em relação a nutricosméticos, que são produtos, que são suplementos nutricionais ou alimentos cujos componentes possuem propriedades que melhoram a beleza da pele, unhas e cabelos [1]. Esse objetivo se deve ao fato de esse ser um mercado novo e em crescimento, o que faz com que haja uma escassez de informações técnicas e sobre o comportamento do consumidor. Assim, foram atingidos diversos objetivos, de forma a compor o objetivo principal, como entender a importância dada à beleza e à saúde e identificar atributos, valores e aspectos envolvidos no processo de compra de nutricosméticos.

Métodos e Procedimentos

Essa pesquisa foi composta por técnicas qualitativas e quantitativa, sendo elas o *Focus Group* ou Grupo de Foco, a *Conjoint Analysis*, ou Análise Conjunta, o *Laddering*, que é uma entrevista em profundidade, visando captar a forma pela qual os clientes associam o atributo de produto com significações relacionadas a si mesmos [2] e a *Survey*, que é quantitativa.

Resultados

Entre os principais resultados estão o fato de que os consumidores buscam informações e são exigentes na compra de nutricosméticos; o consumo de nutricosméticos faz parte do cotidiano e do orçamento; o atributo mais valorizado em nutricosméticos é sua comprovação científica; e, as consumidoras de nutricosméticos

se preocupam bastante com a beleza e buscam praticar hábitos saudáveis. Outros resultados estão no Quadro 1 que mostra os elementos identificados pelo *Laddering*, que deram origem a uma cadeia de valor.

ATRIBUTOS	CONSEQUÊNCIAS	VALORES
1 – Cosmético	5 – Aparência	16 – Realização
2 – Cuidado	6 – Cotidiano	17 – Hedonismo
3 – Saúde	7 – Hidratação	18 – Auto Direção
4 – Benefício	8 – Valores	
	9 – Beleza	
	10 – Natural	
	11 – Bem-estar	
	12 – Resultado	
	13 – Comportamento	
	14 – Nutrição	
	15 – Alimentação	

Quadro 1: Resultados do Laddering

Conclusões

Observou-se que os consumidores são exigentes, pois buscam informações sobre os produtos que consomem, como também são bastante críticos com as decisões que tomam. A pesquisa também mostrou diversos fatores relacionados a nutricosméticos, assim como destacou os aspectos importantes no processo de compra desses produtos, entre eles, a busca por informações e a análise dos rótulos.

Referências Bibliográficas

- [1] MELLAGE, C. Nutricosmetics, decoding the convergence of beauty and healthcare. In: **Cosmetics**. Amsterdam, 2008.
- [2] REYNOLDS, T. J.; GUTMAN, J. Laddering theory, method, analysis, and interpretation. **Journal of advertising research**, New York, v. 28, n. 1, p.11–31, fev/mar. 1988.

APURACÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃO DA “NIAGARA ROSADA” EM SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

Henrique

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/ Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2014.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi apurar o custo de produção da uva “Niagara Rosada” na safra de 2015 em uma propriedade “típica” na região de São Miguel Arcanjo (SP). Essa região é a segunda maior produtora dessa variedade no Estado de São Paulo, após Louveira (SP).

Métodos/Procedimentos

Foi selecionado uma propriedade considerada representativa da região em termos de tecnologia, sistema de produção e formas de comercialização do produto. A área total da fazenda é de 6.2 ha. O cultivo com uva é de 1,7 hectares em produção e 1,2 ha em formação em 2015.

O trabalho apurou somente o Custo Operacional (CO). Segundo CAPPELLO (2014), os itens que compõem o custo operacional são: despesas com mão-de-obra; operações de máquinas e equipamentos; defensivos; adubos; despesas gerais e custo do capital de giro. Para uva, ele é o principal indicador de custo. Cappello (2014) aponta que CO representa cerca de 70% do custo total de produção de uva na região avaliada.

Para obtenção das informações, inicialmente, foram feitas duas entrevistas presenciais com o proprietário para a coleta das principais informações. Para completar alguns indicadores técnicos, manteve-se contato por telefone com o proprietário durante o período do estudo.

Resultados e Discussões

O custo operacional da uva “Niágara Rosada” para a safra principal em 2015 foi de R\$ 35.070,67/ha ou R\$ 1,38/ kg (Tabela 1). Se não levarmos em conta as depreciações e o custo de oportunidade do capital fixo, o produtor conseguiu obter uma margem positiva pela comercialização da fruta. O

preço médio obtido em 2015 foi R\$ 3,68/kg. Levando em conta os valores recebidos na safra principal em 2015, o produtor teve que produzir no mínimo 9,6 toneladas por hectare para custear o gastos operacionais. A produtividade média no período foi 25,38 toneladas por hectare.

Tabela 1. Custo Operacional da safra principal de 2015 de uva “Niágara Rosada” no sistema em “Y” no Município de São Miguel Arcanjo.

Custo Operacional			
Item	R\$/ha	R\$/kg	%CO
Custo mão-de-obra	8,164.56	0.32	23.3%
Custo das operações de máquinas e equipamentos	3,454.47	0.14	9.9%
Defensivos	6,073.78	0.24	17.3%
Adubos	9,457.33	0.37	27.0%
Despesas Gerais	5,873.24	0.23	16.7%
Custo do Capital de Giro	2,047.29	0.08	5.8%
Custo Operacional	35,070.67	1.38	100.0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerações Finais

Tudo indica que a rentabilidade na safra principal 2015 foi positivo. No entanto, uma apuração mais precisa deve levar em conta também o custo fixo e o risco de produção da cultura.

Referências Bibliográficas

- CAPPELLO, P. F. *Análise comparativa do custo de produção e rentabilidade da uva “Niágara Rosada” cultivada em diferentes regiões do Estado de São Paulo*. 2014. 105 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/ Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2014.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo descrever o mercado de fretes de etanol, de modo a identificar os fatores determinantes e a influência destes para a formação do preço de frete no transporte desse combustível. Além disso, objetiva-se entender as diferenças e as particularidades do transporte deste produto que é considerado de risco, em comparação com o transporte de outra classe de graneis.

Métodos e Procedimentos

Para alcançar os resultados almejados, fez-se buscas em sites especializados e na literatura especializada em transporte com o objetivo de identificar as particularidades do serviço de transporte de etanol no Brasil. Foram realizadas, de forma complementar: (i) entrevistas com agentes atuantes no setor de transporte de etanol; e (ii) análise das informações de frete contidas no banco de dados do Sistema de Informações de Fretes (SIFRECA), do grupo ESALQ-LOG (2015). Com os dados disponibilizados, foram realizadas comparações entre o mercado de transporte de etanol e o mercado de transporte de graneis sólidos (açúcar), de forma a mensurar a diferença real dos valores de frete, a qual foi justificada a partir das respostas oriundas da aplicação do questionário.

Resultados

A partir dos resultados obtidos, evidencia-se um frete de etanol superior em relação ao de açúcar (comparativo dos valores em R\$/km). Em média, os valores chegam a ser 15% maiores para o caso do transporte desse combustível analisado. Destaca-se que a que

Ribeirão Preto, sendo uma das mais distantes do porto de Santos, apresenta valor de frete inferior, esse fato é devido a alternativa de modal de transporte presente na região.

Essa superioridade é explicada pelos seguintes fatores: (i) legislação mais rigorosa no que diz respeito ao transporte de produtos perigosos; (ii) o valor maior do seguro da carga no transporte de etanol, que traz acréscimos significativos no custo da operação; e (iii) a demanda por uma frota dedicada para o transporte de etanol, o que não é observado no mercado de transporte de açúcar.

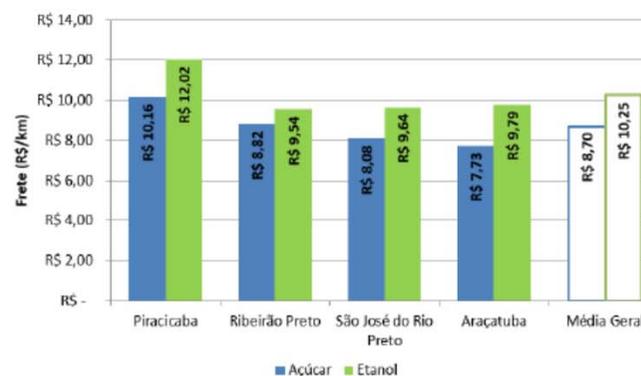


Figura 1. Fretes padronizados (R\$/km) entre o período de 2013 a 2015 com destino a Santos.

Conclusões

Como síntese das conclusões do trabalho, é destacado: a distância é o principal fator determinante do valor do frete; as da legislação e do seguro da carga também influenciam de forma decisiva na superioridade do valor do frete praticado no mercado, em comparação com o mercado de transporte de açúcar.

Referências Bibliográficas

ESALQ-LOG – Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial.

Objetivos

O objetivo central do presente trabalho é identificar e analisar os principais determinantes na composição do preço das tarifas de ônibus em três cidades do estado de São Paulo (Campinas, Guarulhos e São Paulo capital).

Métodos e Procedimentos

Os dados referentes às variáveis consideradas no modelo especificado são de periodicidade mensal, de 2011 a 2015. Com relação à variável dependente, os dados dos preços de tarifas de ônibus foram obtidos nos sites das respectivas prefeituras dos municípios selecionados (Campinas, Guarulhos e São Paulo). Sobre as variáveis explicativas, foram consideradas: o preço do Diesel (ANP) e variáveis binárias para distinguir as cidades e o ano de eleição municipal do período observado. Assim como segue o modelo:

$$\text{LnT} = \beta_0 + \beta_1 \text{LnPD} + \beta_2 \text{D1} + \beta_3 \text{D2} + \beta_4 \text{D3} + e$$

Em que: LnT é o logaritmo natural do valor da tarifa de ônibus (Reais); LnPD é o logaritmo natural do preço do diesel (Reais); D1, D2 são variáveis binárias em relação às cidades e D3 distingue ano de eleição municipal; e é o termo de erro aleatório. Os coeficientes β_i , $i=0,1,2,3,4$ foram encontrados a partir de uma regressão linear múltipla com o método dos mínimos quadrados ordinários (MQO).

Resultados

Tabela 1: Resultados da regressão

Variáveis Explicativas	Coefficiente	T-st	p-valor
Intercepto	0,6722	26,167	0,000
LnPD	0,5448	18,625	0,000
D1	0,0156	2,091	0,0380
D2	0,0455	6,070	0,000
D3	0,0320	3,681	0,0003

$R^2 = 0,70$; R^2 Ajustado = 0,69; Estatística F: 82,18. Valor-F: 0,000*

Foram realizados testes estatísticos adequados Breusch-Pagan e teste de Shapiro: o modelo não apresentou heterocedasticidade e foi detectada normalidade dos resíduos.

Conclusões

As variáveis consideradas explicam cerca de 70% do valor da tarifa de ônibus, sendo o preço do diesel a que se destaca: a cada 1% de aumento no preço do diesel, observa-se aumento de 0,54% nas tarifas. Além disso, observa-se diferenças significativas entre as taxas cobradas entre cidades, sendo que, em relação a São Paulo, Guarulhos apresenta a tarifa 4,5% mais elevada e em Campinas o acréscimo chega a ser de 1,5%. Destaque o aumento de 3,2% para as tarifas em anos de eleição.

Referências Bibliográficas

ANP. AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/preco>> Acesso em 17/01/16.

Objetivos

Analisar os principais fatores relacionados à precificação do queijo muçarela no estado de São Paulo, através de correlações entre preços e variações macroeconômicas no período de 2011 a 2016.

Métodos e Procedimentos

Utilizou-se dados do IBGE² de taxa de desemprego e quantidade de leite cru adquirido; dados de salário mínimo divulgado pelo Portal Brasil³ e dados primários do CEPEA¹ de preços de leite pago ao produtor no estado de São Paulo e preços de queijo muçarela e leite UHT comercializados no atacado paulista. Os dados foram deflacionados pelo IPCA de junho/16. As correlações de Pearson foram feitas em duplas e seus coeficientes analisados.

Resultados

Observou-se maior significância para as análises de *preço do leite pago ao produtor x preço do UHT* (com correlação moderada), *preço do leite pago ao produtor x preço da muçarela* e *preço do UHT x preço da muçarela* (ambos com correlações fortes). As outras análises apresentaram fraca correlação. Vale destacar que a correlação *desemprego x preço do leite pago ao produtor* foi inversamente proporcional por apresentar coeficiente negativo. Isso significa que conforme o desemprego aumenta o preço do leite pago ao produtor cai na mesma proporção.

Tabela 1 Correlações entre preços e variáveis macroeconômicas de 2011 a 2016 no estado de São Paulo

	UHT	LP	MÇ	LC	DS	SM
UHT	1					
LP	0,66	1				
MÇ	0,88	0,72	1			
LC	0,11	0,27	0,27	1		
DS	-0,08	-0,46	-0,09	-0,07	1	
SM	-0,04	-0,25	-0,09	-0,06	0,18	1

Fonte: dados da pesquisa. Legenda: LP – leite ao produtor; MÇ – muçarela; LC – leite cru adquirido; RT – rendimento do trabalhador; DS – desemprego; SM – salário mínimo.

Observação: os valores não destacados são considerados desprezíveis.

Conclusões

Apesar do consumo de lácteos no Brasil estar atrelado à renda do consumidor, a precificação do queijo muçarela demonstrou estar correlacionada às cotações do leite pago ao produtor e UHT. Isso se explica pelo fato do UHT ser o principal lácteo consumido no País, seguido pelo queijo muçarela. Dessa forma, o processamento do primeiro impacta na produção do segundo. Os resultados apontam para a possibilidade de se utilizar os indicadores de preços do leite pago ao produtor e do UHT para avaliar de forma estratégica as tendências das cotações da muçarela, informação relevante para a tomada de decisão dos agentes da cadeia láctea brasileira.

Referências Bibliográficas

- [1] CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Relatório de preço pago ao produtor, leite UHT e queijo muçarela. Acesso restrito.
 [2] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabelas 1086 e 2168. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em 25 julho 2016.
 [3] PORTAL BRASIL. Salário mínimo em São Paulo. Disponível em: <<http://www.portalbrasil.net/salariominimo.htm>>. Acesso em 27 julho 2016

Estruturas de Projetos de Pesquisa, Relatórios de Pesquisa e Artigos Científicos

ELEMENTOS PROJETO DE PESQUISA

Capítulo I: (O PROBLEMA)

Introdução

Problema de pesquisa

Objetivos gerais

Objetivos específicos

Justificativa

Hipóteses

Delimitação

Definição de termos e abreviações

Capítulo II: (METODOLOGIA)

Modelo do estudo

Descrição da amostra

Instrumentos

Procedimento coleta de dados

Tratamento dos dados

Limitações do estudo

Cronograma de execução

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

ESTRUTURA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Título /Autores/Instituição

RESUMO E/OU ABSTRACT INTRODUÇÃO

- **Problema de pesquisa**
- **Objetivos gerais Objetivos específicos**
- **Justificativa**
- **Hipóteses**
- **Delimitação**

METODOLOGIA

- **Modelo do estudo**
- **Descrição da amostra**
- **Instrumentos**
- **Procedimento coleta de dados Tratamento dos dados**
Limitações do estudo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

TRABALHO FINAL – PADRÃO SIICUSP

- A ENTREGA FINAL DO TRABALHO É DIA 26/06



**24º Simpósio Internacional de
Iniciação Científica e Tecnológica da USP**

ANEXO I

Instruções para a elaboração do Resumo

- I. O Resumo deve conter apenas uma página.
- II. O Resumo deve ser dividido em:
 - a. Título;
 - b. Objetivos;
 - c. Métodos e Procedimentos;
 - d. Resultados;
 - e. Conclusões (parciais ou finais);
 - f. Referências Bibliográficas.
- III. Devem ser redigidas duas versões do Resumo: uma em Português e uma em Inglês.

ANEXO I

Instruções para a elaboração do Resumo

IV. Deve ser utilizado o modelo disponível no site <https://uspdigital.usp.br/siicusp/> e abaixo, que possui as seguintes configurações:

- a.** Tamanho A4 (210x297mm);
- b.** Margem superior de 3,3 cm, inferior de 4,2 cm, esquerda de 2,6 cm, direita de 2,6 cm (margens espelho);
- c.** Texto em duas colunas, com 7,5 cm cada, com espaçamento de 0,8 cm entre as colunas;
- d.** Fonte Arial, sendo:
 - i.** Títulos e subtítulos: 13pt, negrito, centralizado;
 - ii.** Nomes: 13pt, negrito, centralizado;
 - iii.** Faculdade/Universidade: 13pt, centralizado;
 - iv.** e-mail: 10pt, centralizado;
 - v.** Texto: Justificado, espaçamento simples, 10pt.

ANEXO I

Instruções para a elaboração do Resumo

- V. Equações devem ser colocadas em linhas diferentes e numeradas.
- VI. Todas as tabelas devem ser numeradas e estar dentro das margens definidas, podendo ocupar duas colunas. Os títulos das tabelas devem ser colocados acima da tabela, centralizados em relação à tabela, utilizando fonte de tamanho 9pt, sem negrito ou itálico.
- VII. Todas as figuras devem ser numeradas e estar dentro das margens definidas, podendo ocupar duas colunas. Os títulos das figuras devem ser colocados abaixo da figura, centralizados em relação à figura, utilizando fonte de tamanho 9pt, sem negrito ou itálico.

+ Adicionar uma atividade o

+ APRESENTAÇÃO FINAL DO TRABALHO ↗

- +  TRABALHO: Entrega final do Trabalho de custo - Obrigatório - (Resumo SIICUSP): 23/06/17 Editar ▼

O aluno ou grupo deverá entregar o Resumo do SIICUSP até o dia 26/06/2017 de acordo com as normas de Resumo do Congresso (veja arquivo com as normas do SIICUSP 2016).

- +  Regras gerais do SIICUSP ↗ Editar ▼

Ainda não temos regras do SIICUSP 2017. O 24º SIICUSP foi realizado no âmbito na ESALQ entre os dias 22/08/2016 e 30/09/2016. A data limite para a entrega do resumo foi 10/08/2016. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas no site <https://uspdigital.usp.br/siicusp/>, normalmente no mês de julho.

+ Adicionar uma atividade o

+ RESULTADOS E DISCUSSÃO ↗

+ Adicionar uma atividade o

+ Tópico 8 ↗

Próximos passos:

SEGUE A PROGRAMAÇÃO DAS PRÓXIMAS AULAS:

- 18/05 - Não teremos aula presencial
- 25/05 - 12h30 - Apresentação da Metodologia do Trabalho
- 01/06 - Não teremos aula presencial
- 08/06 - 12h30- Apresentação dos Resultados e Conclusões
- 15/06 -12h30 - Apresentação Geral do Trabalho (preliminar)
- 26/06 - Entrega dos trabalhos no formato Siicusp (prazo final)

+ Adicionar uma atividade ou recurso

+ METODOLOGIA

+ Metodologia

Editar

+ APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA - 12H30 - 25/05

Editar

A avaliação da apresentação METODOLOGIA levará em conta se o grupo conseguiu responder boa parte das perguntas abaixo:

- Como se procedeu a pesquisa?
- Caminhos para se alcançar aos objetivos propostos
- Qual foi o tipo de pesquisa?
- Qual o universo da pesquisa?
- Como foi utilizado a amostragem?
- Quais os instrumentos utilizados para coleta de dados?
- Como foram construídos os instrumentos de pesquisa?
- Qual a forma foi usada para a tabulação de dados e análise?
- Explicitar como foi a metodologia de pesquisas de campo (delineamento experimental) ou de laboratório é bastante importante

+ Adicionar uma atividade ou recurso

+ APRESENTAÇÃO FINAL DO TRABALHO

